



AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE

Exmo. Senhor Presidente  
CCDR LVT - Comissão de Coordenação e  
Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo  
Rua Alexandre Herculano 37  
Lisboa  
1250-009 - LISBOA  
Portugal

---

S/ referência	Data	N/ referência	Data
LSB2019/00039	21.01.2019	S009373-201902-ARHTO.DRHL	
	Proc.	ARHTO.DRHL.00055.2019	

**Assunto:** SIRJUE | LSB2019/00039 - Pedido de Informação Prévia do Projeto de Ampliação do Edifício da Fundação Champalimaud, em Lisboa

Relativamente ao assunto em epígrafe, foi remetido pela CCDR Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT) através do *Sistema de Informação do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (SIRJUE)*, o processo em apreço para consulta da APA, I.P. tendo o requerimento LSB2019/00039 dado entrada na ARH Tejo e Oeste em 21.01.2019 (via SIRJUE).

A pretensão em apreço refere-se ao Pedido de Informação Prévia (PIP) relativo ao Projeto de Ampliação do Edifício da Fundação Champalimaud, para o desenvolvimento de um centro hospitalar e de investigação para estudos e tratamentos oncológicos relacionados com o cancro do pâncreas, a edificar na zona ribeirinha de Pedrouços, em Lisboa, tendo sido entregue para o efeito um Estudo Prévio do Projeto de Arquitetura.

A localização proposta para a ampliação do centro hospital e de investigação pancreático será no terreno a poente do atual edifício do Centro Champalimaud, na Avenida Brasília, na zona ribeirinha de Pedrouços, em Lisboa, em terrenos concessionados à APL – Administração do Porto de Lisboa, S.A.

O edifício proposto é constituído por 2 (dois) pisos abaixo da cota de soleira de entrada e 3 (três) acima dessa cota, sendo que a partir de um *lobby* com um pé direito duplo, desenvolver-se-ão os acessos a todas as valências do edifício. As caves destinadas exclusivamente a estacionamento e zonas técnicas e de passagem serão totalmente enterradas.

Para integração da ampliação do projeto apresentado foram preconizadas soluções arquitetónicas com o objetivo de dar continuidade ao edifício já existente. Com este intuito, mantêm-se os mesmos materiais de revestimento exterior, a pedra lioz com estereotomia igual



**AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE**

ao existente e o vidro, a que acresce a forma em arco na entrada que dá ao edificado proposto uma continuidade do existente, fazendo com que o edifício seja um todo. A água continuará a ser o elemento preponderante na ampliação proposta, à semelhança do que já acontece no edifício do "*Champalimaud Centre for the Unknown*".

O relacionamento do edifício proposto com o existente a nascente será estabelecido através de ligações pontuais abaixo do solo com o objetivo de possibilitar uma interligação do ponto de vista formal e funcional entre as várias especialidades de investigação.

Do ponto de vista paisagístico irão existir alterações morfológicas ao terreno existente e será substituído um arruamento por construção, totalmente enterrada e onde se propõe uma zona ajardinada.

Analisados os elementos do Estudo Prévio que constituem o Pedido de Informação Prévia (PIP) referente ao Projeto de Ampliação do Edifício da Fundação Champalimaud, em Lisboa, cumpre informar que a parcela de território identificada nos elementos remetidos e respetivas construções/ocupações encontram-se fora da *margem das águas interiores sujeitas à influência das marés/navegáveis ou flutuáveis sujeitas à jurisdição da autoridade marítima e portuária* (conforme definido no n.º 2 do artigo 11.º da Lei n.º 54/2005, de 15 de novembro), não estando portanto sujeita ao regime jurídico dos recursos hídricos, pelo que não há lugar à emissão de parecer por parte deste instituto.

Com os melhores cumprimentos,

pllo

O Administrador Regional da ARH Tejo e Oeste

Ilídio Loução

**Maria Reis Gomes**  
Chefe de Divisão



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

AMBIENTE E  
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

ARH do Tejo e Oeste – Lisboa  
Rua Artilharia Um, 107  
1099 - 052 Lisboa | Portugal  
Telefone: 218430400  
e-mail: [arht.geral@apambiente.pt](mailto:arht.geral@apambiente.pt)  
<http://www.apambiente.pt>